

Inglaterra promete un desafío físico a los All Blacks en Nueva Zelanda

El equipo de rugby de Inglaterra está listo para causar una impresión en Nueva Zelanda y desafiar a los All Blacks físicamente durante la serie de pruebas de este mes. El capitán, Jamie George, ha prometido que su equipo jugará con intensidad y buscará establecer el tono para un fin de semana deportivo emocionante.

George también ha declarado que su equipo está listo para realizar una actuación enorme y puede lograr "algo realmente especial" si se entregan desde el principio y juegan al máximo de su potencial. "Hemos venido a Nueva Zelanda para jugar nuestro juego y desafiar a los All Blacks", dijo.

Una oportunidad para mostrar el rugby inglés

George ve esta gira como una oportunidad para que Inglaterra muestre su verdadero potencial y demuestre de qué está hecha la selección inglesa de rugby. Con eventos deportivos importantes como Wimbledon y los cuartos de final de la Eurocopa, George quiere que su equipo haga que los fanáticos en casa se sientan orgullosos.

Preparación y experiencia

A pesar de que varios jugadores de Nueva Zelanda no están familiarizados con la nueva generación de jugadores de Inglaterra, Jamie George está drawing en su propia experiencia contra los All Blacks, habiendo jugado seis veces contra ellos en el pasado. George cree que hay similitudes con la serie de Lions de 2024 contra los All Blacks, en la que el mensaje final fue que al final de la serie, Nueva Zelanda sabría quiénes eran.

Listos para el desafío

El equipo de Inglaterra está listo para el desafío y siente que han preparado bien para la serie. El primer partido será crucial y George cree que su equipo sabrá si están en el nivel correcto en los primeros minutos después del saque inicial.

Guía Rápida

Composiciones de Nueva Zelanda e Inglaterra

A continuación, se presentan las composiciones de los equipos para el primer partido:**Nueva Zelanda:** S Perofeta; S Reece, R Ioane, J Barrett, M Tele'a; D McKenzie, TJ Perenara; E de Groot, C Taylor, T Lomax, S Barrett (capitán), P Tuipulotu, S Finau, D Papali'i, A Savea.**Reemplazos:** A Aumua, O Tu'ungafasi, F Newell, T Vaa'i, L Jacobson, F Christie, A Lienert-Brown, B Barrett.**Inglaterra:** G Furbank; I Feyi-Waboso, H Slade, O Lawrence, T Freeman; M Smith, A Mitchell; J Marler, J George (capitán), W Stuart, M Itoje, G Martin, C Cunningham-South, S Underhill, B Earl.**Reemplazos:** T Dan, F Baxter, D Cole, A Coles, T Curry, B Spencer, F Smith, O Sleightholme.

Barreira Rústica no Limite dos EUA e México: Uma Quebra na Fronteira

A barreira ferrugem abalaia no céu azul sem nuvens, um marcador solidário e quase intransponível da fronteira entre o México e os EUA. No entanto, ela some quando o terreno passa a ser montanhoso ou quando um grande rochedo bloqueia o caminho.

São locais conhecidos por traficantes de pessoas, que trazem migrantes **expert blaze** vans, mostram-lhes as brechas e dizem-lhes para seguirem **expert blaze** direção ao norte e chamarem o 911 se tiverem dificuldade **expert blaze** encontrar agentes da Patrulha de Fronteira dos EUA para se entregarem.

Há alguns meses, às vezes centenas de pessoas passavam todos os dias, acabando nos quintais de americanos que vivem perto de San Diego, que podiam pouco mais do que apontar o caminho.

Mas agora há patrulhas do Exército Mexicano e da Guarda Nacional, juntamente com oficiais de imigração, à procura de imigrantes para impedi-los de chegar aos EUA.

Isso está tendo um impacto, de acordo com David Pérez Tejada, do Instituto Nacional de Migração do México, o órgão governamental que regula a entrada e saída do país. "O que temos visto é uma queda **expert blaze** relação aos que vimos **expert blaze** dezembro ou janeiro, onde tínhamos figuras de 1.600 por dia de travessias irregulares. Atualmente, estamos provavelmente na metade dessas figuras, como 800, 900", disse.

Com as eleições presidenciais nos dois países este ano e a imigração e a segurança altas na lista de preocupações para ambas as populações, essa aparente inversão de tendência pode ser promovida como um progresso por qualquer administração. E qualquer aumento pode ser aproveitado por opositores.

Patrulhas aprimoradas são visíveis do lado mexicano da parede da fronteira, tanto **expert blaze** áreas urbanas congestionadas de Tijuana quanto no interior, no meio do escorregador e rochedos de Ejido Jacumé.

Quando oficiais do lado da Baixa Califórnia se deparam com migrantes, prendem-nos, referindo-se às prisões como "resgates".

Mas enquanto na Califórnia dos EUA, os viajantes estão dispostos, até felizes, a correr **expert blaze** direção aos agentes de fronteira – frequentemente para iniciar os procedimentos de asilo – aqui é uma história diferente.

Os migrantes não querem se encontrar com as autoridades mexicanas porque serão levados a Tijuana, e então centenas de quilômetros mais para a fronteira sul do México para serem processados para deportação, se não tiverem o direito de estar no país.

Estivemos presentes durante a detenção de homens, mulheres e crianças, principalmente do Brasil e da Guatemala, perto de uma das lacunas da parede da fronteira perto de Ejido Jacumé. Um migrante disse que teve que se render às autoridades mexicanas antes de ter a chance de tentar cruzar para os EUA.

Um oficial mantém os telefones e passaportes dos viajantes seguros enquanto seus proprietários entram **expert blaze** um van para ir para a cidade.

Acampamentos de grandes tendas brancas, banheiros portáteis e estações de lavagem foram montados nas proximidades para que as patrulhas possam descansar **expert blaze** suas rotações de 72 horas **expert blaze** meio ao deserto.

"Precisamos bloquear onde eles têm espaço livre para entrarem nos EUA", disse Pérez Tejada.

Picos e Observações

As gangues que encaminham os migrantes para os pontos de travessia mais fáceis alteraram suas táticas também.

Picos foram jogados nas estradas polvilhosas que são as únicas formas de acessar o território da fronteira aqui, ameaçando furar pneus e causar problemas para as autoridades.

Pérez Tejada diz que há também observações por toda parte, aguardando sinalizar quando as patrulhas se movem e o caminho está livre. É uma situação fluida de ambos os lados, disse ele.

"Reformulamos a estratégia semanalmente à medida que vemos os números, as figuras, à medida que trocamos informações com as autoridades dos EUA. E com isso, determinamos o que é a estratégia", disse.

"Mas é como um jogo, como gato e rato."

O México quer garantir suas fronteiras, disse. "Também, essa é uma estratégia contra os grupos criminosos porque queremos impedir que os migrantes entrem **expert blaze** contato com os grupos criminosos ... Não queremos que eles cruzem para essas áreas que são muito perigosas, porque há pessoas que morrem na intenção de cruzar."

Pressão de Washington e Cidade do México

Os campos do deserto e as patrulhas constantes vieram depois que o Presidente dos EUA Joe Biden urgiu o Presidente do México Andres Manuel Lopez Obrador a agir **expert blaze** dezembro. Os dois concordaram que "ações enforçadas adicionais são urgentemente necessárias", de acordo com John Kirby, Porta-voz do Conselho de Segurança Nacional, dando um relato de uma ligação entre os dois líderes.

O Secretário de Estado Antony Blinken, a Conselheira de Segurança Interna da Casa Branca Liz Sherwood-Randall e o Secretário de Segurança Interna Alejandro Majorkas então se reuniram com altos servidores do México para abordar o desafio de imigração.

Qualquer solução terá de envolver ambos os governos federais, disse o oficial de migração mexicano Pérez Tejada.

"Isso é um problema que deve ser discutido entre os EUA e o México – essa é a solução", disse. "Tem que ser uma solução abrangente, séria entre ambos os Congressos para determinar o que será a verdadeira reforma que precisamos."

Cobertura de David Culver sobre a crise de imigrantes

Para agora, as autoridades mexicanas estão tentando incentivar os solicitantes de asilo a usar o aplicativo CBP One do governo dos EUA. Lá eles podem agendar um encontro para uma entrevista de asilo que possa permitir que eles entrem legalmente nos EUA para processamento.

A Grupo Beta, uma agência do governo que oferece ajuda a imigrantes, agora prescreve até 500 pessoas com pedidos de asilo todos os dias, garantindo que tenham confirmações de compromissos e documentos necessários, reduzindo a pressão no lado dos EUA.

Algumas famílias estão relutantes ou incapazes de pagar aos contrabandistas e escolhem esperar por um compromisso da CBP. Outros querem chegar aos EUA o mais rápido possível.

Especialistas **expert blaze** imigração apontaram para o aumento da violência **expert blaze** partes do México como fator que empurra as pessoas rumo ao norte e criticaram o aplicativo CBP por forçar as pessoas **expert blaze** busca de asilo a esperar **expert blaze** condições perigosas e superlotadas.

E ainda homens, mulheres e crianças cortam nos EUA sem permissão. Vimos uma grande multidão de viajantes recém-chegados andando do lado dos EUA. Os oficiais disseram que eles provavelmente foram abandonados por contrabandistas **expert blaze** um bairro mais rico afastado das autoridades e receberam escadas para escalar a cerca.

O tempo médio para tal entrada, dependendo um pouco do tamanho do grupo, os oficiais

disseram, é agora simplesmente de 1 minuto e 20 segundos.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: expert blaze

Palavras-chave: **expert blaze - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-11